

2º Encontro Nacional de Iniciativas de
Educação de Segunda Oportunidade

Por uma Política Pública para a Redução do Abandono Escolar



Estado da Educação 2018

Edição 2019



CNE CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

I ESTADO DA EDUCAÇÃO: DADOS DE REFERÊNCIA

Crianças com idade inferior a três anos em educação e cuidados para a primeira infância¹. UE23², 2017

Portugal evidencia uma taxa de cobertura da resposta social creches para crianças com menos de três anos ligeiramente superior às médias da OCDE e da UE23.



¹ Não inclui as amas

² Países da UE28 membros da OCDE. Bélgica, Eslováquia, Grécia, Irlanda, Itália, Reino Unido e República Checa não constam da figura por falta de dados

³ Nestes países não existem dados disponíveis para as três subcategorias (< 1 ano, 1 ano e 2 anos)

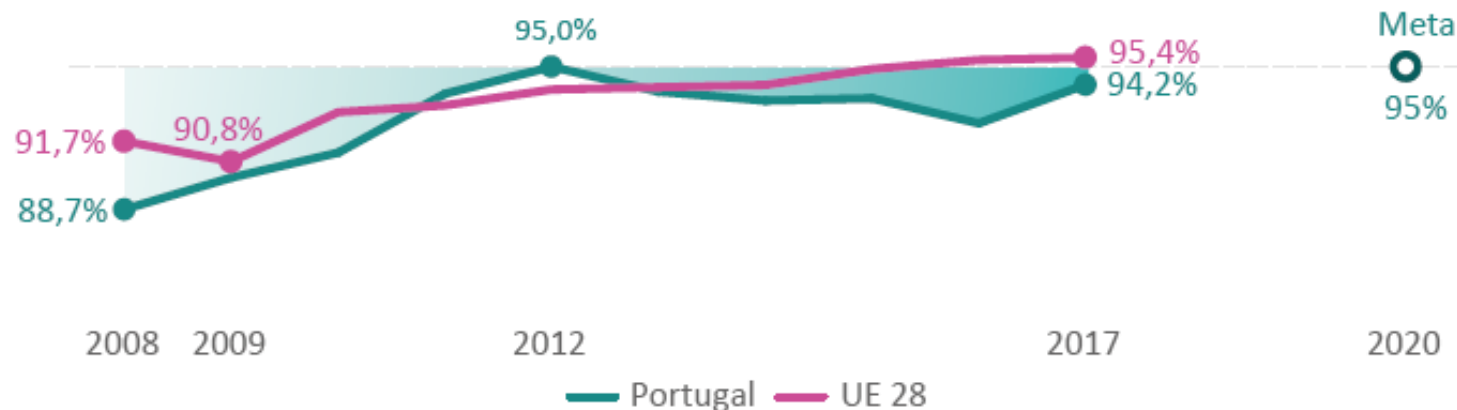
⁴ Nestes países a subcategoria 1 ano inclui também as crianças com menos de 1 ano

Frequência da educação pré-escolar

Meta $\geq 95\%$

Até 2020, pelo menos **95%** das crianças entre os 4 anos e a idade do início do ensino básico deverá frequentar a educação pré-escolar.

Em 2017, Portugal sobe 1,7 pp relativamente ao ano anterior, encontrando-se a 0,8 pp da meta 2020.



I ESTADO DA EDUCAÇÃO: DADOS DE REFERÊNCIA

**Média de horas semanais em educação e cuidados para a primeira infância e educação pré-escolar.
UE28, 2017**

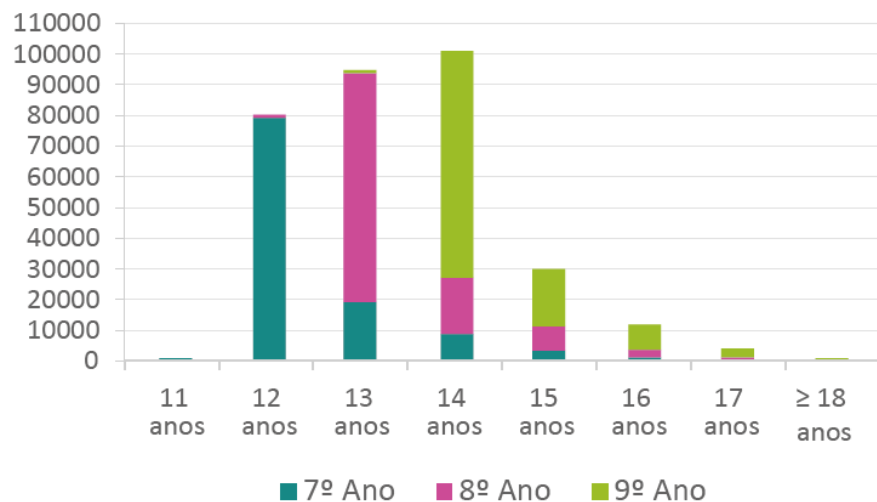
Em Portugal, o número médio de horas semanais, que as crianças com menos de 3 anos e com 3 anos ou mais passam em educação e cuidados para a primeira infância e educação pré-escolar, é dos mais elevados de entre os países da UE28.



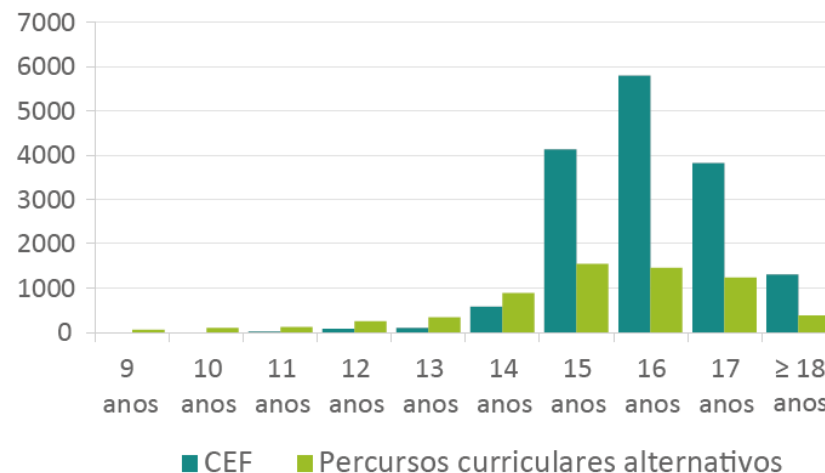
Crianças e jovens matriculados no ensino básico, por idade e modalidade de ensino. Portugal, 2017/18

A maioria dos alunos matriculados nos três ciclos do ensino básico regular têm a idade “ideal” de frequência.
Dos que frequentam CEF e PCA, 30,4% têm 17 anos ou mais.

3º CEB - regular¹



Ensino básico - CEF² e PCA



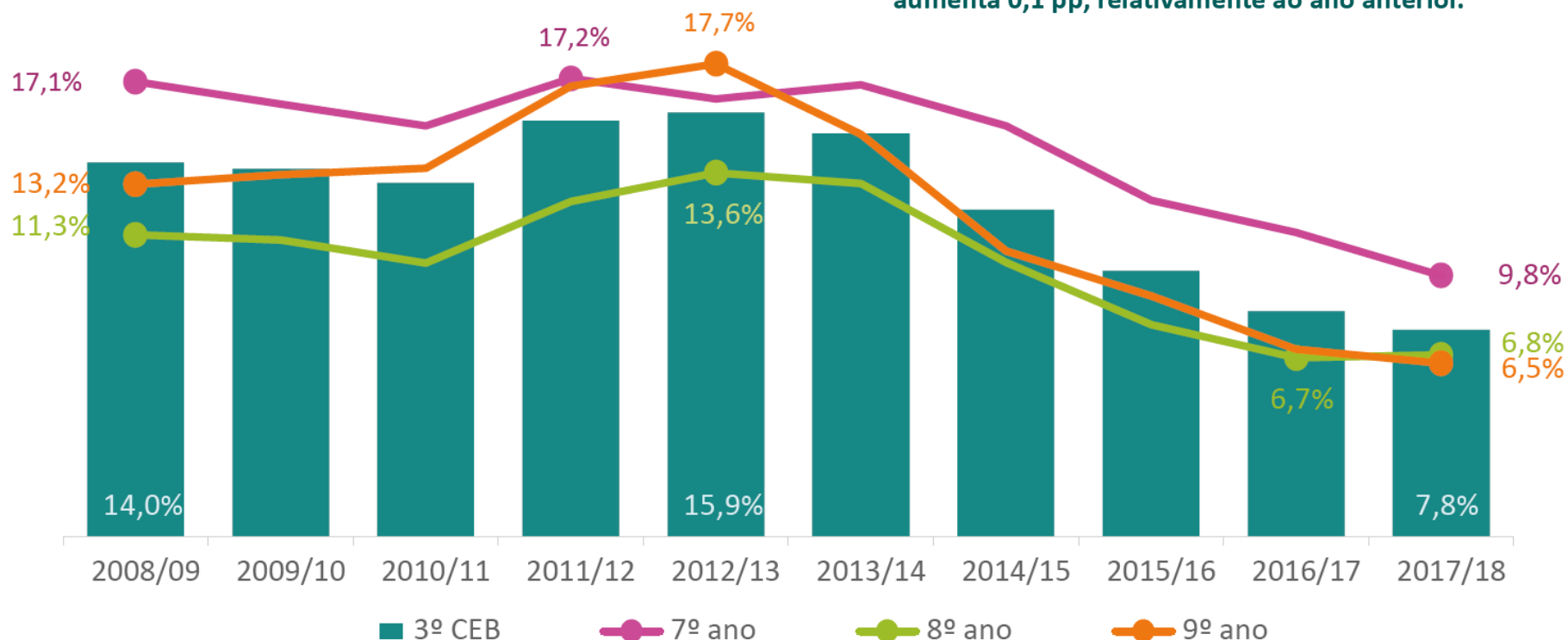
¹ Inclui ensino artístico especializado em regime integrado

² Inclui cursos profissionais

I ESTADO DA EDUCAÇÃO: DADOS DE REFERÊNCIA

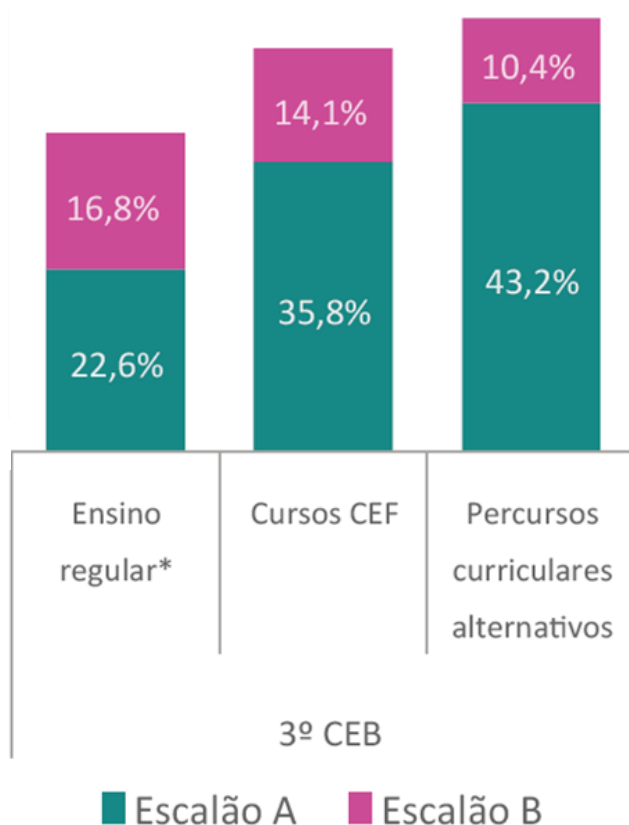
Taxa de retenção e desistência (%) no ensino regular*, por ciclo de estudo e ano de escolaridade.
Portugal

Seguindo a evolução positiva dos últimos anos nos três ciclos do ensino básico, em 2017/2018, registam-se as taxas de retenção e desistência mais baixas da década. Neste ano letivo observa-se uma diminuição da taxa em todos os anos de escolaridade, com exceção do 3º ano, que mantém a percentagem, e do 8º ano que aumenta 0,1 pp, relativamente ao ano anterior.



I ESTADO DA EDUCAÇÃO: DADOS DE REFERÊNCIA

Alunos da rede pública do Ministério da Educação abrangidos pela ação social escolar.
Continente



As outras modalidades de ensino registam maior proporção de alunos com ASE do que o ensino regular.

* Inclui o ensino artístico especializado em regime integrado

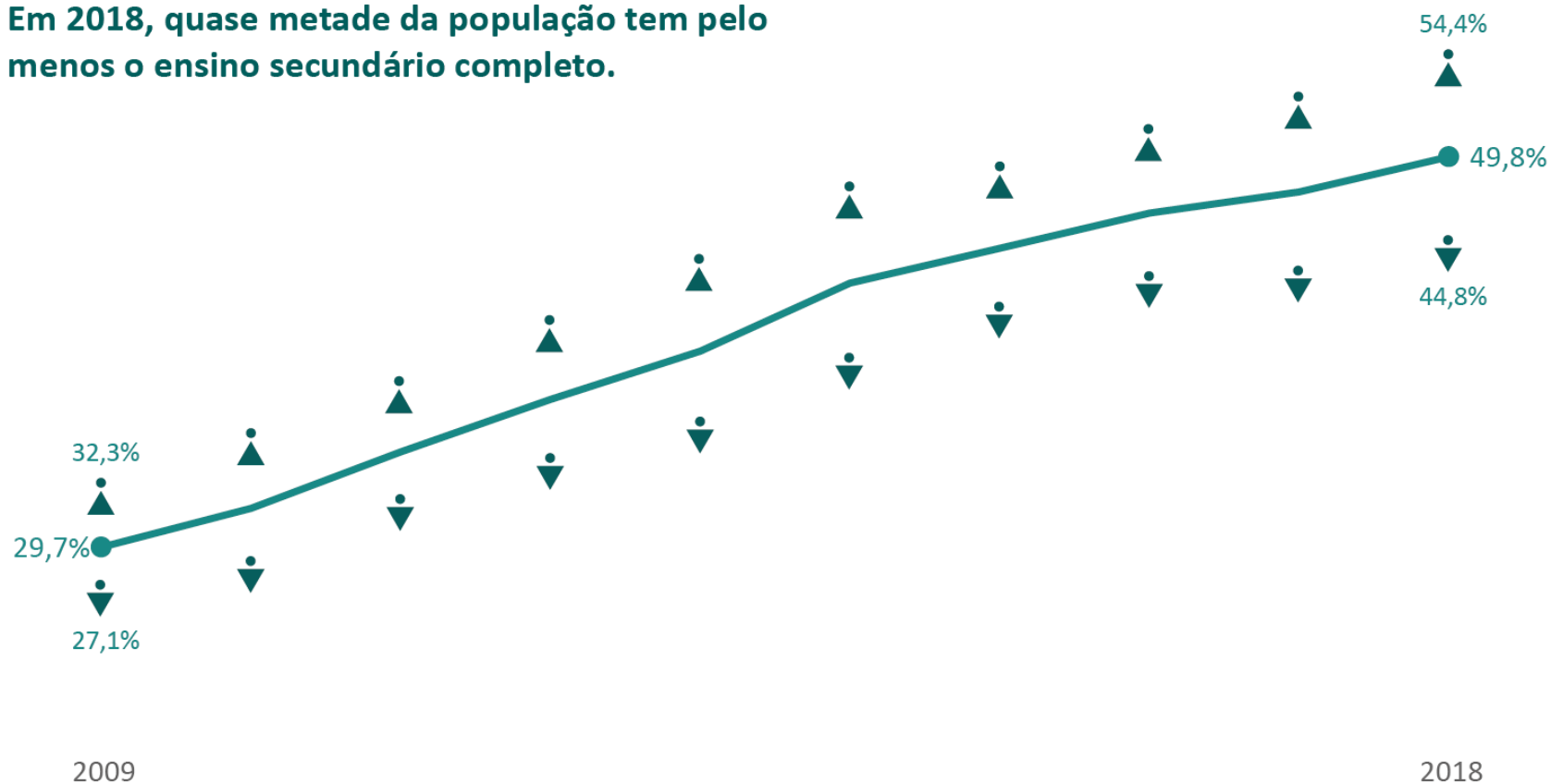
Nota: Dados de ASE não validados, conforme reporte das escolas ao ME

Fonte de dados: DGEEC, 2019

Fonte: CNE, 2019

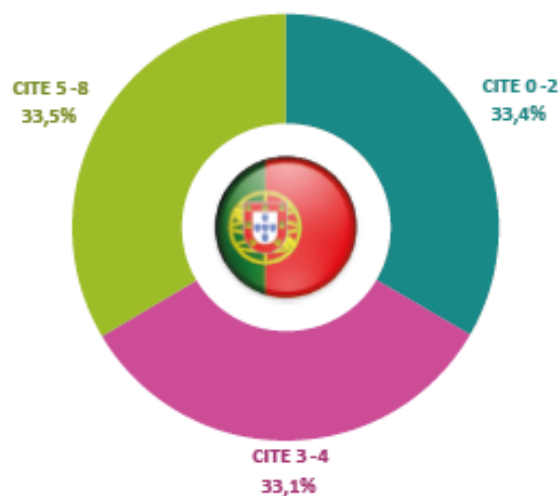
População entre os 25 e 64 anos que completou pelo menos o ensino secundário, por sexo

Em 2018, quase metade da população tem pelo menos o ensino secundário completo.

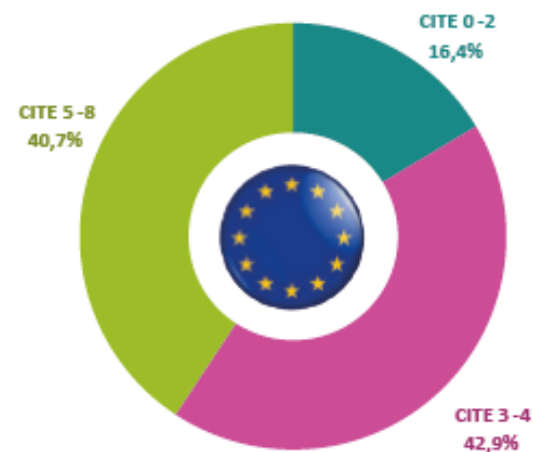


Qualificação da população

Adultos com idade entre os 30 e 34 anos



Relativamente à média europeia, Portugal tem mais do dobro de adultos entre 30 e 34 anos nos níveis mais baixos de formação.

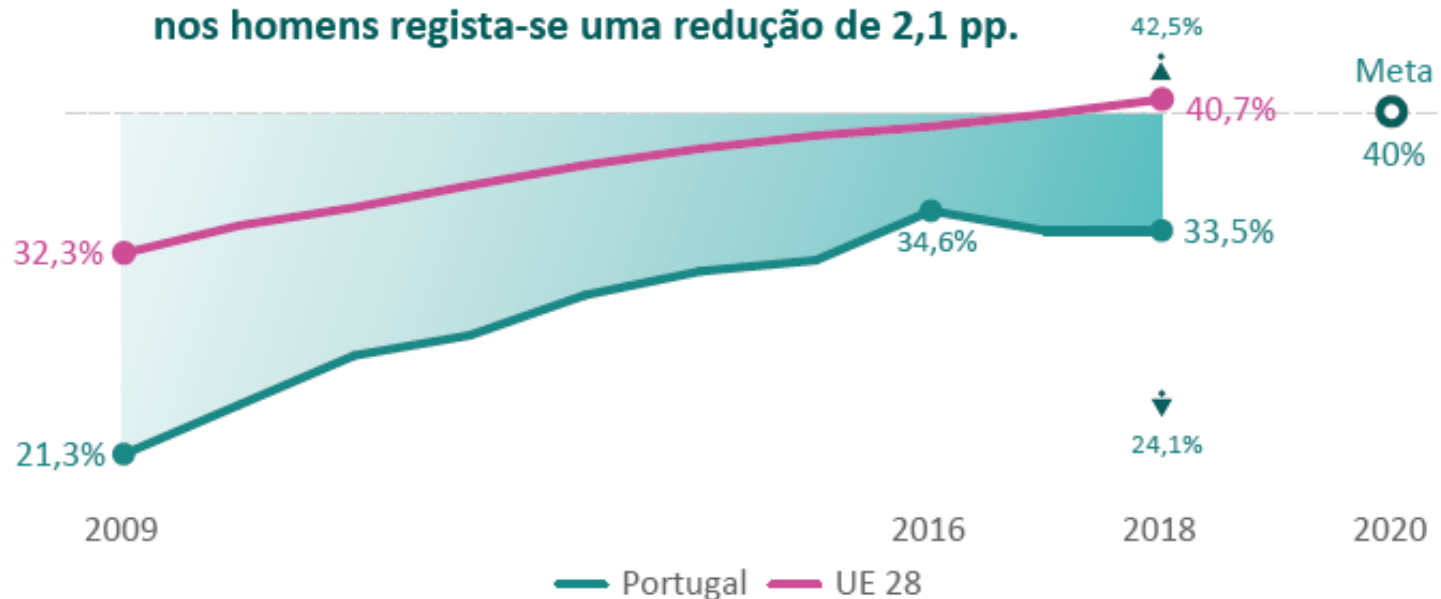


Qualificação da população

Meta $\geq 40\%$

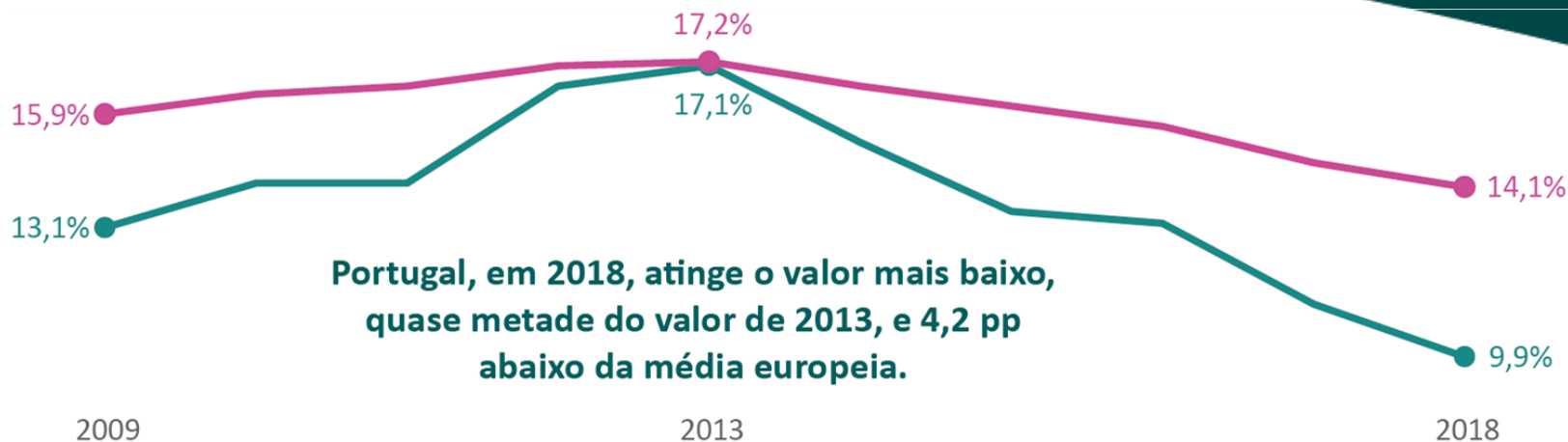
Até 2020, pelo menos **40% dos adultos** com idade entre os **30 e 34 anos** deverá ter concluído uma formação no **ensino superior**.

Em 2018, Portugal mantém a taxa de 2017. Embora a proporção de mulheres com formação superior tenha aumentado 2,1 pp, nos homens regista-se uma redução de 2,1 pp.

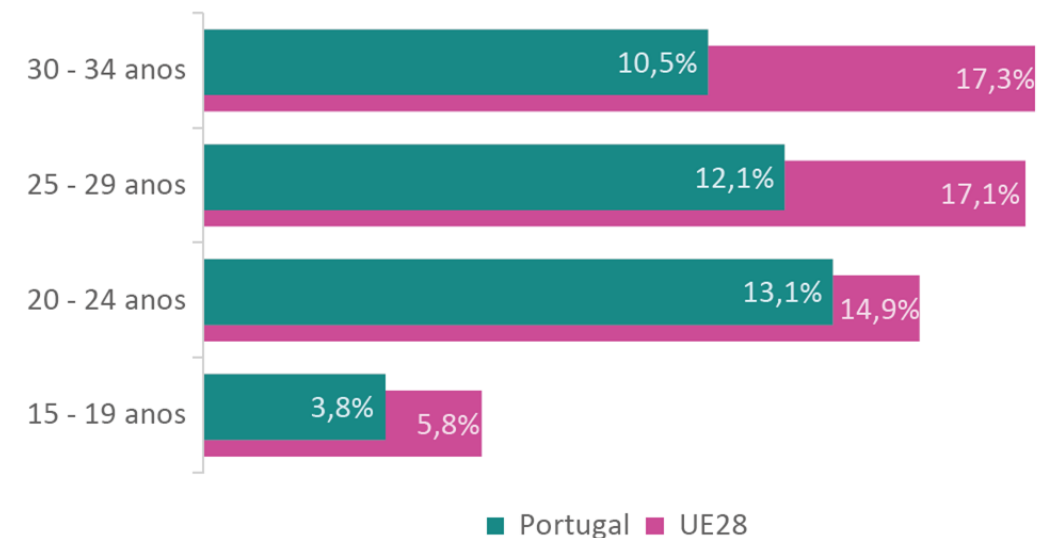


I ESTADO DA EDUCAÇÃO: DADOS DE REFERÊNCIA

População entre os 15 e 34 anos que não estuda nem trabalha



População entre os 15 e 34 anos que não estuda nem trabalha, por grupo etário. 2018

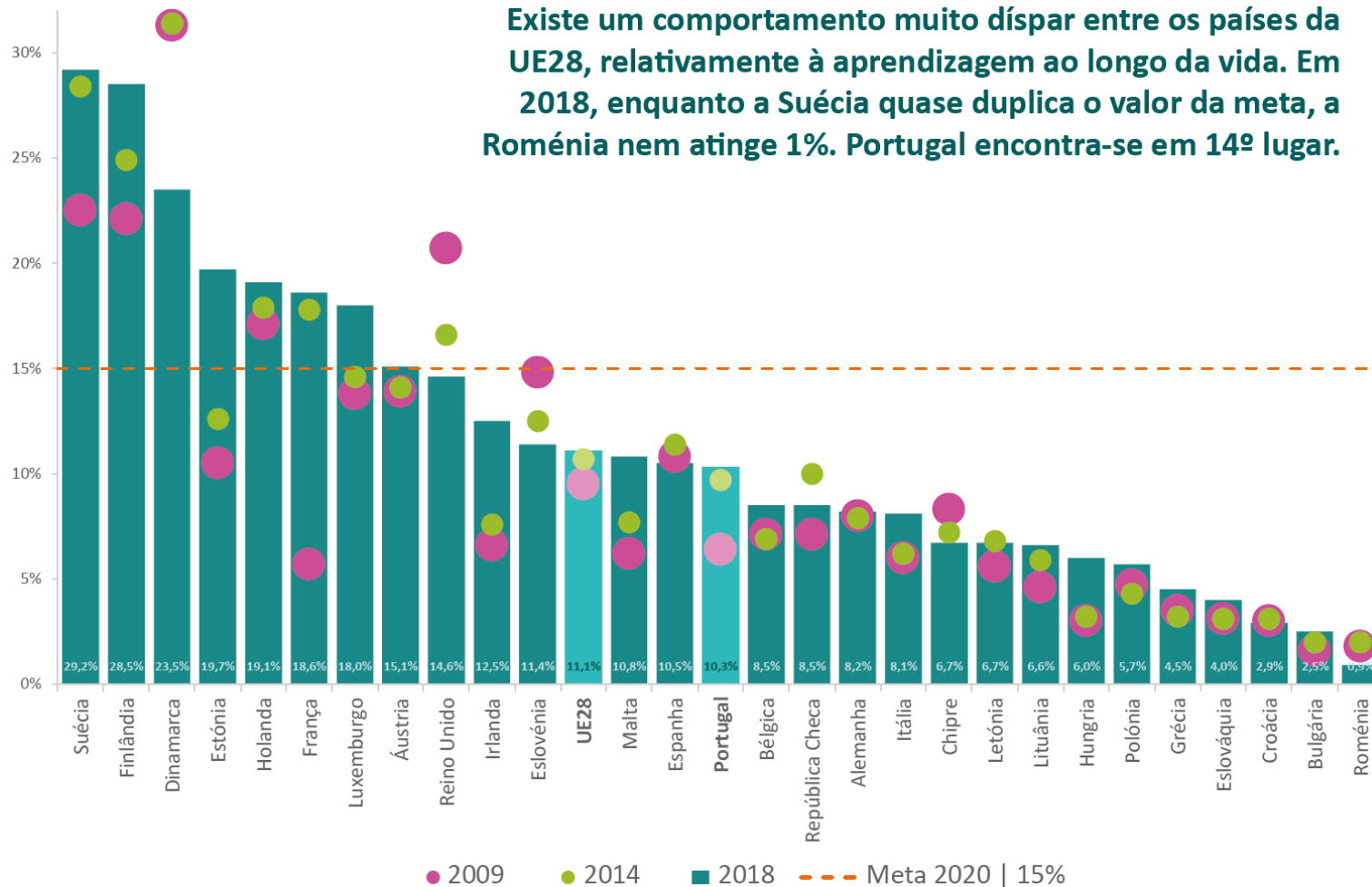


A taxa NEET em Portugal é mais baixa que a média europeia, em todos os grupos etários.

Em Portugal esta proporção é maior na faixa dos 20 aos 24 anos, enquanto na UE28 é dos 30 aos 34 anos.

Aprendizagem ao longo da vida

Existe um comportamento muito díspar entre os países da UE28, relativamente à aprendizagem ao longo da vida. Em 2018, enquanto a Suécia quase duplica o valor da meta, a Roménia nem atinge 1%. Portugal encontra-se em 14º lugar.



II Todos podem aprender: oito casos em análise

- 1** Novas Rotas – uma escola em construção
- 2** A Escola que quer ir... longe
- 3** Sucesso na inclusão e inclusão do sucesso
- 4** Uma escola com vista para a serra e olhar no futuro
- 5** O insucesso não é uma fatalidade: uma escola que não desiste
- 6** A Universidade além muros
- 7** Onde mora a pedagogia terapêutica
- 8** Estória de uma escola com história

1

Que educação para as crianças dos 0 aos 3 anos?

Maria Assunção Folque & Teresa Vasconcelos

2

2018: cimentar o compromisso com a Educação Inclusiva

David Rodrigues

3

As Tecnologias nas Escolas: (requerem) novas ferramentas, novos espaços e novas dinâmicas

Neuza Pedro & João Filipe Matos

4

**“Com a mala na mão contra a discriminação”:
Reflexões em torno de uma experiência pedagógica antirracista no 1º Ciclo do Ensino Básico**

Ariana Furtado & Cristina Roldão

5

Políticas públicas: uma arte de promover o bem comum
O caso das escolas profissionais e do ensino profissional

Joaquim Azevedo

6

Uma escola que imagina e faz imaginar

Ana do Canto, Ângela Lopes, Cristina Duarte,
João Jaime Pires, José Manuel Esteves

7

**A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos:
jovens em abandono precoce e em risco de exclusão social**

Luís Mesquita & Poliksena Hardalova

8

Estudos Gerais: a ideia

António M. Feijó & Miguel Tamen

9

O Movimento da Escola Moderna Portuguesa: génese e atualidade

Sérgio Niza

2º Encontro Nacional de Iniciativas de
Educação de Segunda Oportunidade

Por uma Política Pública para a Redução do Abandono Escolar



Estado da Educação 2018

Edição 2019



CNE CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO